

## Reunião da Câmara Temática de Taxi (on-line)

Data: 27/04/2021

Hora: 10h00

### Participante – Poder Público

- Adriana Guimarães - SMT
- Dalva Vieira Francisco – CET
- Eduardo Canhadas – CET
- Eduardo Macabelli – CET
- Jairo – DTP
- Juliana Cruz – SMT / Imprensa
- Luciana Durand - SMT
- Maria Teresa Diniz – SMT
- Michele Perea – SMT
- Nancy Scheider – CET
- Rosa Maria de Oliveira - CET

### Participantes Integrantes e convidados

- Antônio Matias Ceará - Simtetaxis
- Zequinha Simtetaxis
- Thiago - Sinetaxi
- Fábio Boni - Sinetaxi – SP
- Wagner Caetano – Categoria Luxo
- Edson Sinval – Categoria Especial
- Gustavo Perez
- Alex
- Sérgio Romano
- Marcio

### **Maria Teresa** – Abre a reunião e lê as pautas;

- Reavaliação da Portaria SMT/DTP nº 27;
- Análise Técnica - DTP;
- Desburocratização do DTP;
- Apresentação de pareceres técnicos de sobre pautas já apresentadas;
- Portaria 13/128 SMT;
- Publicidade do taxi no taxi;

**Fabio Boni** - Portaria 123 que regulamenta o CONDUTAX provisório: Somos empresa, pessoas jurídicas. Hoje existem aproximadamente 33 mil taxis cadastrados. Somente no setor de empresas, há uma ociosidade de mais de 50%. Com o aumento do desemprego, várias pessoas poderiam migrar para trabalhar como taxistas, o que seria uma oportunidade. O que possibilitou isso foi a Portaria 123, que regulamentou o Condutox provisório, que dá autorização provisória de 12 meses até que ele conclua o curso e passe para um cadastro definitivo. O problema está sendo que, do jeito que a portaria foi regulamentada, não está funcionando, por 2 motivos: O primeiro é que o Condutox provisório não é aceito pelas empresas operadoras de aplicativos e sabemos hoje que 80% das corridas de taxis vêm de aplicativos e o segundo problema é que o artigo 3º da portaria 123 cancela o Condutox provisório quando o motorista deseja mudar de empresa.

Estes 2 pontos precisam ser mudados e é o que estamos tentando expor em algumas reuniões. Do jeito que está, o Condutox provisório não funciona e o definitivo é caro e o faz migrar para motoristas de aplicativo. Isso vai contra o que queremos, nós queremos esse motorista conosco e por isso pedimos que o curso seja feito em EAD e aplicado pelo próprio DTP, com qualidade e baixo custo, mas enquanto não tem este curso de Taxista em EAD, a saída é o Condutox provisório.

Então, é isso: Estamos com capacidade ociosa, vários Taxis nas garagens sem motoristas, temos poucas formações de taxistas porque o curso é caro e presencial; Não existe curso em EAD; O DTP não tem curso para obtenção do Condutox, dependemos de escolas privadas e o Condutox provisório, que veio para ajudar, não funciona porque a regulamentação precisa de ter alterações.

**Maria Teresa** - vamos abrir um processo SEI e encaminhar para área competente.

**Jairo** – Duas empresas entraram com pedido para ministrar o curso em EAD e ainda estão em análise pelo DTP. Uma delas é a Telesapiens. Temos que visitar outras empresas que também tem interesse, mas no momento, em função da pandemia, as visitas presenciais estão suspensas.

**Maria Teresa** – Estamos fazendo um levantamento das pautas trazidas para todas as Câmaras Temáticas, e à partir daí fazemos um levantamento dos pedidos atendidos, quais já tiveram resposta e quais não. O resultado será apresentado na reunião do CMTT.

**Sergio Romero** - soltar todos os veículos e passar a responsabilidade para a empresa, não dá. As empresas não suportam mais. Querem que a empresa seja responsável pelo motorista? Estamos em uma crise, não consigo demitir funcionários de 40 anos de empresa, somos responsáveis por tudo, o mesmo segmento não pode ter dois comandos. Pago todas as taxas, não tem

funcionários para atender. Hoje, 50% das empresas fecharam.

**Thiago** – O CONDUTAX provisório não está ativo, a câmara temática, não apresenta solução de nada.

**Vagner Caetano** – Sei que a pauta é repetitiva, mas foi acordado com o Secretário a dimensão do entre-eixos do carro híbrido para categoria luxo e essa portaria foi alterada para 2,80 m. Não tem carro nacional que a atenda. Trouxe também o assunto da carroceria do SUV.

**Jairo** - entendo o posicionamento do Wagner, mas esse assunto já foi discutido entre o corpo técnico do DTP. Os usuários estavam reclamando por pagar preço de categoria luxo em carros que não correspondiam a ela. Com relação a vistoria por amostragem, isso não pode acontecer. Acompanhei uma há pouco tempo e 3 carros novos foram reprovados por estarem batidos.

**Ceará** - DTP é uma interrogação. Aceitou o curso EAD, aí eu procurei uma empresa que cumpria todas as normas e o DTP não autorizou. Tem 2 empresas cadastradas e nada. O DTP não tem responsabilidade. As empresas estão prontas para trabalhar, mas o DTP não responde. Vamos tomar providências políticas, não temos respostas, os nossos ofícios não são respondidos.

**Fabio** - os temas se repetem, DTP tem que desburocratizar, os processos têm que ser mais rápido, peço há 4 meses uma reunião e não consigo, as duas demandas a se resolver, alterar essa portaria do Condutoxi, e o Condutoxi provisório que recebe um número do SEI e ninguém aceita, nenhuma operadora de aplicativo aceita. Cancelar o Art.º 3º motorista não tem a liberdade de escolha dentro da empresa de poder trocar de carro, e nem sair de uma empresa e ir para outra, portaria 206 sobre ponto de táxi ela é bem ampla que regula os pontos de táxi privativo e táxi livre, peço ao DTP que crie mais pontos livre, principalmente para atender os novos motoristas dessa categoria, Publicidade, nos taxis de empresas, estamos à disposição, críticas e sugestões, vou encaminhar a vocês algumas propostas dessa publicidade para que os senhores avaliem, nós não estamos criticando o DTP, mas sim querendo que as solicitações sejam discutidas e resolvidas nas reuniões.

**Maria Teresa** – nós vamos fazer esta discussão internamente, trazer estes dados na próxima reunião, trazer um posicionamento da SMT com relação à Política, com relação as nossas preocupações do ponto de vista da segurança, do urbanismo, do ponto de taxi livre, sobre o manual urbano e como isso se opera.

Sobre a publicidade no táxi, temos que submetê-la à Lei da Cidade Limpa, que pertence à outra Secretaria, à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL. Tentamos algumas publicidades em ônibus de turismo,

bicicletas compartilhadas e não deu certo. Peço a Michele e ao Jairo que verifiquem essa possibilidade.

**Fabio** – tivemos 5 reuniões da Câmara Temática onde foram colocadas algumas solicitações e não tivemos nenhum retorno até agora;

- Facilitação do Condu-taxi;
- Criação de um grupo de trabalho;
- Publicidade de taxi no próprio taxi;
- Mais pontos livres de taxi.

Gostaria que fosse encaminhado convite ao pessoal do SPtaxi, para a próxima reunião da Câmara Temática.

**Jairo** – no passado foram feitas solicitações de publicidade e não deu certo, mas nada impede de vocês encaminharem um requerimento e solicitar novamente, envie ao DTP, que será encaminhado.